



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

DÉBORAH SANTOS DE CASTRO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA INSERIDA NO
CONTEXTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**CAMPINA GRANDE
2023**

DÉBORAH SANTOS DE CASTRO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA INSERIDA NO
CONTEXTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas.

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C355e Castro, Deborah Santos de.

A educação física escolar inserida no contexto do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade [manuscrito] : Uma Revisão integrativa / Deborah Santos de Castro. - 2023.

20 p.

Digitado. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2025. "Orientação : Profa. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS. "

1. Educação física escolar. 2. professor de educação física. 3. Transtorno do déficit de atenção. 4. Condição neurobiológica . I. Título

21. ed. CDD 372.86

DÉBORAH SANTOS DE CASTRO

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA INSERIDA NO
CONTEXTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de conclusão de curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovada em: 04/12/2023.

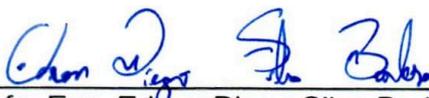
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Esp. Edson Diego Silva Barbosa
Universidade Paulista (UNIP)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	9
3 RESULTADOS DISCUSSÕES	10
3.1 Identificação dos Resultados dos Estudos	14
3.1.1 Contribuições da Revisão dos estudos para o Conhecimento Existente na Área	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
AGRADECIMENTOS	19

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA INSERIDA NO CONTEXTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AND ITS IMPORTANCE WITHIN THE CONTEXT OF ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER: AN INTEGRATIVE REVIEW

Déborah Santos de Castro¹

RESUMO

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade é uma condição neurobiológica que apresenta característica de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Se tratando do ambiente escolar, é comum a presença de crianças com esse transtorno que muitas vezes, podem apresentar dificuldades de aprendizagem, no desempenho escolar, nas relações interpessoais, no bem-estar em geral, etc. Discutir a educação física inserida no contexto do TDAH traz algumas nuances para serem refletidas no cenário educacional, uma vez que ela oferece uma boa oportunidade para que crianças e adolescentes com TDAH se envolvam nas atividades da cultura corporal e suas implicações sociais, através da dança, ginástica, lutas, esportes, etc. O presente Trabalho buscou investigar estudos científicos que tratam sobre o impacto do sujeito professor e da participação de crianças com transtorno de déficit de atenção na educação física escolar. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através da análise de oito artigos que apresentaram pontos centrais de discussão de: estratégias metodológicas adaptadas e inclusivas, a importância do professor de educação física e seus desafios, benefícios da atividade física para crianças com TDAH. A revisão dos estudos proporcionou insights valiosos, destacando não apenas os desafios, mas também as oportunidades e potenciais transformadores da participação de crianças com TDAH na Educação Física escolar.

Palavras-chave: TDAH; educação física escolar; professor de educação física.

ABSTRACT

Attention deficit hyperactivity disorder is a neurobiological condition characterized by inattention, hyperactivity, and impulsivity. In the school environment, it is common to find children with this disorder who often experience difficulties in learning, academic performance, interpersonal relationships, overall well-being, etc. Discussing physical education in the context of ADHD brings some nuances to be reflected in the educational setting, as it offers a good opportunity for children and adolescents with ADHD to engage in activities related to body culture and its social implications, such as dance, gymnastics, martial arts, sports, etc. This study aimed to investigate scientific research on the impact of the teacher and the participation of children with attention deficit disorder in school physical education. A bibliographic research was

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba - Campus, Campina Grande; deborah.castro@aluno.uepb.edu.br

conducted through the analysis of eight articles that discussed: adapted and inclusive methodological strategies, the importance of the physical education teacher and their challenges, and the benefits of physical activity for children with ADHD. The review of the studies provided valuable insights, highlighting not only the challenges, but also the opportunities and transformative potential of the participation of children with ADHD in school physical education.

Keywords: ADHD; school physical education; physical education teacher

1 INTRODUÇÃO

A Associação Americana de Psiquiatria (APA, 2013), alinha o transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) como uma condição neurobiológica que se caracteriza por sinais de desatenção, hiperatividade e impulsividade. A associação também integra o TDAH como um distúrbio disruptivo do controle de impulsos e de conduta comumente diagnosticado na infância, podendo persistir até a fase adulta e ter impactos significativos no desempenho acadêmico, no trabalho, nas relações interpessoais e no bem-estar em geral.

Souza, et al. (2023) realizou um estudo abrangente sobre o TDAH na literatura existente explorando sua prevalência, fatores de risco, comorbidades e impacto ao longo da vida. Além disso, a pesquisa proporcionou uma compreensão mais profunda das complexidades associadas ao TDAH, destacando desafios como o diagnóstico difícil, a associação com outras condições psicopatológicas e as implicações práticas para o tratamento clínico.

Durante o período catalogado pelo estudo, a prevalência do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) emergiu como uma questão significativa, com uma estimativa global indicando uma prevalência de 3,4% em crianças e adolescentes. A pesquisa abrangeu múltiplos países e contextos, destacando a complexidade do diagnóstico e a associação do TDAH com diversos fatores de risco, incluindo condições perinatais, genética, experiências adversas na infância e comorbidades psiquiátricas. Além disso, o estudo apontou para a necessidade de intervenções específicas, ressaltando os desafios econômicos associados ao TDAH, tanto em termos de custos diretos de saúde quanto de custos relacionados à educação e cuidados (SOUZA, et al. p. 24-43, 2023).

Segundo Caliman (2010), as primeiras definições data ao século XX, quando o médico britânico George Still (1868-1941) descreveu pela primeira vez crianças com dificuldades de atenção e hiperatividade, em 1902. Desde então, o entendimento e a abordagem do TDAH evoluíram significativamente. Ao longo do tempo, diferentes termos e conceitos foram utilizados para descrever os sintomas e características do TDAH, como "déficit de atenção", "distúrbio de hiperatividade", "déficit de atenção com hiperatividade", entre outros. No entanto, foi com a publicação do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-III) pela Associação Americana de Psiquiatria (APA) em 1980 que o TDAH foi oficialmente reconhecido como um diagnóstico psiquiátrico.

Desde então, o DSM tem sido revisado e atualizado, sendo o DSM-5, lançado em 2013, a versão mais recente. O DSM-5 consolidou o diagnóstico de TDAH em três subtipos principais: TDAH predominantemente desatento, TDAH predominantemente hiperativo/impulsivo e TDAH combinado. Além disso, o manual estabeleceu critérios claros para o diagnóstico, levando em consideração a presença de sintomas específicos e sua interferência nas diferentes áreas da vida da pessoa. Ele afeta pessoas de todas as idades, embora seja mais frequentemente diagnosticado na infância e atualmente as causas específicas ainda não são completamente compreendidas, mas acredita-se que múltiplos fatores contribuem para o seu desenvolvimento como a disfunção neurobiológica, fatores genéticos, ambientais e psicossociais (CALIMAN, 2010).

Na atualidade, a presença de crianças com dificuldades de aprendizagem no âmbito escolar é algo que comumente pode-se deparar no ensino regular, em específico, as crianças com TDAH.

O grande problema, é que por mais que muitos professores durante sua formação e experiência profissional sejam qualificados para lidar com as especialidades dessas crianças, é importante ressaltar que esse é um transtorno complexo e multifatorial, tornando-se um grande desafio para o docente em sua intervenção pedagógica.

Discutir a educação física inserida no contexto do TDAH traz algumas nuances para serem refletidas no cenário educacional, visto que, pode-se considerar que essa é uma temática ainda em processo de aceitação, principalmente quando direcionado ao papel da educação física, a atuação do professor e sua importância para a formação educacional de pessoas com essa condição.

Investigar a relação entre a Educação Física e o TDAH também pode contribuir para a formação de professores e para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Ao fornecer evidências concretas e diretrizes claras sobre como incorporar estratégias específicas de atividades físicas para crianças com TDAH, os educadores podem estar melhor preparados para atender às necessidades diversificadas de seus alunos e criar ambientes de aprendizado mais inclusivos e eficazes.

As características do TDAH podem variar de uma criança para outra e podem se manifestar de formas distintas e em diferentes contextos, mas em geral, a desatenção, a hiperatividade e impulsividade estão associadas à essas crianças, como a dificuldade em manter a atenção durante as aulas, seguir instruções dos professores, concluir tarefas, organizar o tempo e materiais escolares. Muitas vezes, causando problemas de interação social, dificuldade em ler pistas sociais, comportamento impulsivo e dificuldade de controlar as emoções, podendo levar a conflitos com colegas e a complexibilidade em se relacionar com os outros.

Siqueira (2011) destaca a Educação Física como um componente curricular importante que incorpora tanto elementos de dimensão universal, como esportes e ginásticas institucionalizadas, quanto aspectos particulares, incluindo jogos e brincadeiras populares, bem como esportes locais. Essa diversidade de práticas contribui para a riqueza do patrimônio cultural abordado no contexto da Educação Física escolar.

Ao reconhecer e explorar essa diversidade de elementos culturais na Educação Física, os professores podem criar ambientes de aprendizado enriquecedores que promovam não apenas a complexidade física, mas também uma compreensão mais profunda e crítica da cultura corporal e suas implicações sociais (SIQUEIRA, 2011).

A Educação Física escolar oferece uma boa oportunidade para que crianças e adolescentes com TDAH se envolvam nas atividades da cultura corporal, através da dança, ginástica, lutas, esportes, etc. Ela também pode promover a participação ativa e a interação social desses alunos, além de fornecer estratégias adaptadas para atender suas necessidades específicas, através da inclusão e suporte adequado no ambiente escolar.

Embora haja evidências de que a prática regular de atividade física pode trazer benefícios para crianças com TDAH, é fundamental investigar de modo mais específico de que forma a participação nas aulas de educação física escolar afeta esses indivíduos. Para isso, foram investigados estudos que avaliem o impacto da atividade física nas características do Transtorno, bem como nas habilidades

escolares e como podem fornecer informações valiosas para orientar práticas pedagógicas mais efetivas e melhorias no bem-estar desses alunos.

Entender como a Educação Física pode ser uma ferramenta terapêutica no gerenciamento dos sintomas do TDAH é uma linha de pesquisa com potencial de impacto positivo na qualidade de vida de crianças neurodivergentes e que por sua natureza dinâmica, inclusiva e multidimensional, apresenta um potencial significativo para atuar no desenvolvimento das habilidades motoras, sociais, cognitivas e emocionais desses indivíduos.

Ao abordar sobre esses impactos, é possível ter uma visão mais ampla sobre o transtorno, uma vez que quando se tem uma melhor compreensão sobre este tema, é possível fornecer insights sobre estratégias metodológicas eficazes que contribuam para o desenvolvimento dessas crianças e auxiliá-las em uma melhor qualidade de vida através da educação física escolar.

Além do mais, para todo futuro profissional da área, é essencial compreender que ele pode se deparar com diversas situações em sua jornada como docente, principalmente se tratando da temática deste estudo, que surgiu da curiosidade nas dificuldades pessoais da autora, seja no trabalho, nas relações sociais e no ambiente acadêmico. Uma vez que, se questionava por não alcançar resultados como os outros desde sua infância. Criando assim, uma vontade de conhecer mais sobre o TDAH e poder utilizar esse conhecimento para ajudar e orientar indivíduos através da Educação Física.

Assim, buscou-se reunir informações com o propósito de responder o seguinte problema de pesquisa: O que as produções científicas trazem a respeito do impacto do professor e da participação de crianças com TDAH na Educação Física escolar?

O objetivo dessa pesquisa se concentrou em investigar estudos científicos que discorreram sobre o impacto a respeito do sujeito professor e a participação de crianças com transtorno de déficit de atenção na educação física escolar.

2 METODOLOGIA

O presente estudo realizou uma pesquisa de revisão bibliográfica, uma vez que utiliza materiais científicos já existentes da literatura, como por exemplo: livros, artigos científicos, revistas e documentos, para responder uma questão central(GIL, 2008).

Essa pesquisa assume um caráter de revisão integrativa, pois é considerada um tipo de pesquisa bibliográfica com uma abordagem bastante ampla e diferenciando-se de outros métodos de revisão, ela se destaca por sua capacidade de incluir tanto pesquisas empíricas e não-empíricas, proporcionando uma compreensão completa do tema específico com a junção da abordagem teórica e experimental(SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Ela também foi feita de forma exploratória, pois estas, têm como objetivo principal explorar um tema, desenvolver conceitos iniciais, ideias claras e, muitas vezes, fornecer insights para a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses que possam ser investigadas em estudos posteriores e apresentam menor estresse no planejamento (GIL, 2008).

Para um melhor tratamento do objetivo desta pesquisa e melhor apreciação do estudo, foram reunidos pesquisas científicas buscadas nas bases de conhecimento disponíveis através do google acadêmico, Scielo, repositórios institucionais e revistas educacionais.

A busca foi realizada através do uso dos descritores “Educação Física Escolar” e “TDAH”, analisando artigos científicos, TCC's, monografias, capítulos de coletivos de autores, etc. Esses, podendo possuir critérios de estudos empíricos, teóricos, e, ou, experimentais.

Para critérios de inclusão da pesquisa foram levados em conta os 4 seguintes critérios:

- Articularam sobre a educação física escolar no contexto do TDAH;
- Vivências sobre o professor e a educação física voltada para o ambiente escolar com crianças com TDAH;
- Estudos disponíveis para acesso completo online;
- Publicados entre 2015 até 2023 em todos os idiomas.

Assim, os estudos que não possuíam os pontos acima, foram excluídos deste trabalho. Pois os dois primeiro critérios foram definidos de forma que fornecesse um afinamento de informações que fossem compatíveis com o objeto de estudo, porém, podendo não ser generalizáveis para outros contextos e população.

Os dois últimos proporcionam mais facilidade de estudo e minimização de tempo de busca, além do que, esse trabalho não possui intenção de comparar resultados e discussões produzidas em anos anteriores a esses, mas encontrar visões das contribuições mais atuais.

A avaliação dos títulos e resumos dos estudos foi o primeiro passo na seleção dos trabalhos. Essa etapa visou determinar a pertinência dos estudos à pergunta central da pesquisa. Os trabalhos que se alinharam com os critérios de inclusão propostos foram então submetidos a uma análise mais à fundo sobre os pontos discutidos de cada trabalho e quais desses tiveram convergência com o objetivo central do estudo presente.

3 RESULTADOS DISCUSSÕES

Foram analisadas oito pesquisas científicas com características de estudos de casos e revisões da literatura, para fornecer diferentes pontos de vista e perspectivas. Após a verificação dos estudos presentes na **Tabela 1**, foi realizada a identificação e caracterização dos estudos, apontados por numeração e discutidos os pontos centrais abordados.

Numeração	Procedência	Título/Tipo de estudo/	Autor	RESUMO
n° 1	Scielo - Revista Brasileira de Educação Especial.	Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física - Pesquisa-ação	COSTA, Camila Rodrigues, et al. (2015)	O estudo teve como objetivo desenvolver um programa de intervenção para crianças com TDAH na disciplina de Educação Física, visando melhorar a atenção, concentração e memória durante as atividades físicas. O programa buscou adaptar o ambiente educativo às necessidades específicas das crianças com TDAH, promovendo não apenas o aprendizado motor, mas também o desenvolvimento socioemocional desses estudantes.
n° 2	Scielo - Revista Psicopedagogia	Exercício físico na escola e crianças com TDAH: Um estudo de revisão - Revisão sistemática	PAIANO, Ronê et al. (v. 36, n. 111, p. 352-367, 2019)	O estudo analisou o impacto da atividade física no ambiente escolar sobre os sintomas de TDAH em crianças e jovens. Os resultados indicaram que a atividade física teve um impacto positivo nos sintomas, melhorando o desempenho cognitivo e o comportamento das crianças. Isso destaca a importância de promover a prática de atividade física no ambiente escolar como parte do tratamento do TDAH.

n° 3	Faculdade Sant'ana - Instituição de Ensino Superior Sant'Ana - IESSA	A Contribuição da Educação Física para alunos com TDAH: uma revisão integrativa - Revisão integrativa	OLIVEIRA, Wandré Antonio; MACHADO, Lucio Mauro Braga (2019)	O estudo revisou o impacto das aulas de educação física e dos professores no tratamento do TDAH. Concluiu-se que a prática regular de atividades físicas pode melhorar a atenção, concentração e controle emocional dos alunos com TDAH. Os professores desempenham um papel crucial ao adaptar as atividades de acordo com as necessidades individuais dos alunos, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.
n° 4	Repositório institucional da Faculdade Regional Brasileira - Maceió (UNIRB)	A Contribuição da Educação Física Escolar para o Desenvolvimento das Crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e - TDAH - Revisão exploratória	ANDRADE, Talysson Neves (2020)	O estudo investigou a contribuição da atividade física, especialmente nas aulas de Educação Física, para o desenvolvimento de crianças com TDAH. Concluiu-se que a prática de atividades físicas pode melhorar a atenção, concentração e comportamento dessas crianças. Destacou a importância da capacitação dos professores para lidar com alunos com TDAH e a necessidade de adaptação das atividades para atender às necessidades específicas desses alunos.
n° 5	Centro Universitário de Brasília - UniCEUB - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde - FACES	Educação física para escolares com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	LIMA, Lucas Marques Vieira; LUAN, Rodrigo (2020)	O estudo explorou a relação entre o TDAH e a Educação Física, examinando como a disciplina influencia o desempenho de alunos com TDAH. Foram abordados temas como identificação do TDAH, implicações comportamentais e

		e -TDAH -Revisão bibliográfica		acadêmicas, atuação dos professores de Educação Física, importância do ambiente escolar e familiar, além de estratégias de ensino e adaptações necessárias para melhorar a participação dos alunos com TDAH nas aulas de Educação Física.
n° 6	Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física	A Educação Física Escolar e os benefícios para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e -Revisão Bibliográfica	JÚNIOR, Jakson Santos Merlo; RICA, Roberta Luksevicius (2020)	O objetivo central deste estudo foi identificar os principais benefícios alcançados pelos alunos portadores de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) por meio das aulas de Educação Física escolar. O foco esteve na análise dos impactos positivos dessas atividades físicas específicas no desenvolvimento motor, cognitivo e comportamental de crianças e adolescentes que enfrentam os desafios associados ao TDAH. O estudo buscou destacar a importância da Educação Física como uma ferramenta valiosa no tratamento e na mitigação das consequências desse transtorno na vida escolar e no desenvolvimento global dos alunos.
n° 7	Repositório institucional da Universidade - UFG	Judô na Educação Física para Estudantes com TDAH: uma proposta de intervenção - Revisão bibliográfica	GALDINO, Marcela Ucella (2022)	O estudo propôs uma estratégia pedagógica que utiliza o Judô como meio para promover o desenvolvimento global dos estudantes, com um foco particular na inclusão e no apoio aos alunos com TDAH. O estudo buscou explorar como o Judô, quando abordado pedagogicamente, pode contribuir para

				o desenvolvimento integral dos alunos, enfocando não apenas os aspectos físicos, mas também os cognitivos, sociais e emocionais. O autor destaca a importância de uma abordagem inclusiva, considerando as necessidades específicas de alunos com TDAH.
n° 8	Repositório institucional do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES	Reconstruindo o Olhares: estímulos à atenção, concentração e memória de estudantes com TDAH nas aulas de educação física do ensino fundamental I - Pesquisa de campo	RODRIGUES, Flávia Santos (2022)	O objetivo central do estudo foi desenvolver e analisar práticas pedagógicas concretas utilizadas como ferramentas lúdicas no ensino da Educação Física, especialmente voltadas para estudantes do Ensino Fundamental I (1º ao 4º ano) que apresentam Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e dificuldades de aprendizagens não específicas. O foco era proporcionar estratégias metodológicas durante as aulas de Educação Física, utilizando atividades lúdicas, psicomotoras e jogos de estratégia para estimular a atenção, concentração, memória e outras habilidades desses estudantes. O estudo buscou, assim, contribuir para a inclusão e melhoria no processo de aprendizagem desses alunos.

Tabela 1 - Identificação e caracterização dos estudos selecionados Fonte: Elaborado pela autora a partir dos estudos mais relevantes selecionados, 2023.

3.1 Identificação dos Resultados dos Estudos

Ao verificar os trabalhos foi possível identificar alguns pontos que convergem entre si, bem como algumas discrepâncias encontradas.

O primeiro ponto trata da ênfase na construção de vínculos interpessoais entre professores e alunos como trata o estudo nº 1 . Reconhece-se que o estabelecimento de relações sólidas, o reconhecimento pelo nome e a promoção do espírito de equipe são fundamentais para a criação de um ambiente educacional positivo. A participação efetiva das crianças com TDAH na Educação Física parece depender, em grande parte, da qualidade dessas interações.

Os textos de nº 1, 2, 3 e 5 enfatizam que a mediação ativa do professor é uma constante, destacando a necessidade de orientação e apoio contínuo para os alunos com TDAH. Desde o encorajamento até a resolução de conflitos, os professores desempenham um papel crucial na promoção da autonomia e no controle dos impulsos dessas crianças.

O estudo nº 4 aponta que a necessidade de formação contínua dos professores é uma conclusão unânime. A falta de informações sobre o TDAH pode impactar diretamente a abordagem do professor, ressaltando a importância de atualizações regulares para lidar de maneira mais eficaz com as necessidades particulares desses alunos.

Algumas divergências surgem em relação à ênfase em estratégias específicas. Enquanto alguns estudos sugerem atividades específicas, como jogos de mesa, esportes individuais (Texto nº 2) e o uso do Judô pedagógico (Texto nº 7), outros realçam a importância de uma abordagem mais geral e sensível às características individuais de cada criança com TDAH, como por exemplo, as atividades cooperativas (Texto nº 3) e esportes coletivos.

No Estudo nº 8, que foi embasado em teorias como a Histórico-Cultural de Vygotsky, que enfatiza a importância da cultura e da interação social no desenvolvimento humano, aplicando esses princípios de forma prática no contexto educacional onde foram desenvolvidas e aplicadas estratégias pedagógicas baseadas em atividades lúdicas, psicomotoras e jogos de estratégia durante as aulas de Educação Física. Essas estratégias visam estimular a atenção, concentração e memória dos estudantes, especialmente aqueles com TDAH e outras dificuldades de aprendizagem.

Com isso, há discussões em relação à abordagem de intervenção. De modo que alguns estudos destacam a importância das atividades físicas estruturadas, outros ressaltam a adaptação de estratégias pedagógicas gerais, incluindo atividades lúdicas e psicomotoras.

3.1.1 Contribuições da Revisão dos Estudos para o Conhecimento Existente Na Área

Os resultados desta revisão sugerem que a implementação de estratégias pedagógicas na Educação Física escolar, especialmente destinadas a crianças com TDAH e suas dificuldades de aprendizagem, podem ter efeitos positivos.

Rodrigues (2022) uso de atividades lúdicas, psicomotoras e jogos de estratégia durante as aulas contribui para estimular a atenção, concentração e memória desses estudantes.

No estudo de Costa et. al. (2015) foi possível identificar que através da participação ativa dos alunos nas atividades propostas e juntamente com o ambiente

organizado e favorável, foi possível apresentar melhorias no comportamento, autocontrole, respeito mútuo e iniciativa para resolver desafios. Também a mediação do professor-pesquisador é crucial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para a autonomia e interação entre os alunos com TDAH, como enfatizado no Texto nº 4. (ANDRADE, 2020).

A reflexão sobre a prática docente, a adaptação do ambiente e a utilização de estratégias planejadas mostram ser eficazes para atender às necessidades específicas dos alunos, promovendo não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos cognitivos e sociais. Esses são fatores importantes para o sujeito professor, elucidando a necessidade de abordagens pedagógicas inclusivas na Educação Física.

Com base nos trabalhos estudados, a participação de crianças com TDAH na Educação Física escolar pode ser otimizada quando há uma abordagem pedagógica sensível às suas características, permitindo uma aprendizagem mais significativa e inclusiva. Essas abordagens beneficiam não apenas os alunos com TDAH, mas contribui para a construção de um ambiente educacional mais acolhedor e adaptado às diversidades individuais. Além disso, essas pesquisas oferecem insights práticos e teóricos que podem orientar pesquisas para intervenções futuras, bem como informar a prática educacional e dar ênfase sobre metodologias mais eficazes e inclusivas para o trato das crianças com TDAH na Educação Física escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou explorar o impacto da participação de crianças com TDAH na Educação Física escolar, analisando diferentes estudos que abordam estratégias pedagógicas, intervenções e ações dos professores nesse contexto. A revisão revelou uma variedade de perspectivas, proporcionando uma compreensão mais abrangente sobre o tema.

Embora haja uma base de consenso sobre a importância do vínculo interpessoal, mediação do professor, impacto positivo da Educação Física e necessidade de formação contínua, a diversidade de estratégias propostas indica a complexidade na abordagem do TDAH na Educação Física escolar.

Ao considerar os resultados dos estudos analisados, fica evidente que a participação efetiva de crianças com esse transtorno na Educação Física escolar é influenciada por diversos fatores, incluindo o estabelecimento de relações interpessoais positivas entre professores e alunos. O reconhecimento da importância desses vínculos destaca a necessidade de um ambiente educacional que promova a inclusão e valorize as singularidades de cada criança.

A mediação ativa dos professores emerge como um fator central, ressaltando a necessidade de orientação contínua para alunos com TDAH. Desde o encorajamento até a resolução de conflitos, os professores desempenham um papel crucial na promoção da autonomia e no controle dos impulsos dessas crianças.

A formação contínua dos professores é uma necessidade urgente para lidar com o desafio do TDAH de maneira eficaz. A criação de um ambiente inclusivo e a adaptação de estratégias pedagógicas são componentes cruciais dessa abordagem. Além disso, o papel do professor vai além de facilitar a participação; ele atua como mediador, mentor e agente ativo no desenvolvimento global dos alunos.

Por fim, A Educação Física pode ser uma ferramenta avançada para o desenvolvimento integral de crianças com TDAH, mas a implementação bem-sucedida exige uma abordagem holística e adaptativa que leve em consideração as diversas necessidades desses alunos e que estejam em constante evolução com base em pesquisas e práticas pedagógicas inovadoras.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Talyson Neves de. **A contribuição da educação física escolar para o desenvolvimento das crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade–TDAH**. 2019. Disponível em:

<http://dspace.unirb.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/232>. Acesso em 30 nov. 2023.

Associação Americana de Asiquiatria (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2023.

CALIMAN, L. V. **Notas sobre a história oficial do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH)**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 30, n. 1, p. 45-61, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000100005>. Acesso em: 30 nov. 2023.

COSTA, Camila Rodrigues; MOREIRA, Jaqueline Costa Castilho; SEABRA JÚNIOR, Manoel Osmar. **Estratégias de ensino e recursos pedagógicos para o ensino de alunos com TDAH em aulas de educação física**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 21, p. 111-126, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000100008>. Acesso em: 30 nov. 2023.

GALDINO, Marcela Ucella. **Judô na Educação Física para estudantes com TDAH: uma proposta de intervenção**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/20880>. Acesso em: 31 nov. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em 30 nov. 2023.

JÚNIOR, Jakson Santos Merlo; RICA, Roberta Luksevicius. **A Educação Física Escolar E Os Benefícios Para Alunos Com Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade**. Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física, v. 9, n. 1, p. 42-56, 2020. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rbraf/article/download/715/636>. Acesso em: 30 nov. 2023.

LIMA, Lucas Marques Vieira; LUAN, Rodrigo. **Educação física para escolares com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade-TDAH**. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/14609>. Acesso em 30 nov. 2023.

OLIVEIRA, W. A. de; MACHADO, L. M. B. **A Contribuição Da Educação Física Para Alunos Com Tdah: Uma Revisão Integrativa**. Trabalhos de Conclusão de Curso - Faculdade Sant'Ana, [S. I.], 2019. Disponível em: <https://iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/2253>. Acesso em: 1 dez. 2023.

PAIANO, Ronê et al. **Exercício físico na escola e crianças com TDAH: Um estudo de revisão**. Revista Psicopedagogia, v. 36, n. 111, p. 352-367, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862019000400010&script=sci_artt_ext. Acesso em: 30 nov. 2023.

RODRIGUES, Flávia Santos. **Reconstruindo olhares: estímulos à atenção, concentração e memória de estudantes com TDAH nas aulas de educação física do ensino fundamental I**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2910>. Acesso em: 30 nov. 2023.

SEGENREICH, D.; MATTOS, P. **Contribuições dos “estudos de famílias” em TDAH - uma ferramenta útil para pesquisas sobre a etiologia do TDAH**. Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 42–50, 2014. DOI: 10.25118/2763-9037.2014.v4.231. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/231>. Acesso em: 30 nov. 2023.

SOUSA, Maria Danielly de Almeida et al. **A Prevalência do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH): revisão sistemática**. tdah: análises, compreensões e intervenções clínicas e pedagógicas, v. 1, n. 1, p. 24-43, 2023. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/230212220.pdf>. Acesso em 30 nov. 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&%3A~%3Atext=A%20>. Acesso em: 30 nov. 2023.

AGRADECIMENTOS

No início dessa graduação existia uma jovem em mim que desejava abraçar o mundo com as mãos, empolgada, sonhadora, um tanto desastrada e isso não mudou. Mas com o passar dessa trajetória, a vida me trouxe um turbilhão de mudanças e com a maturidade percebi fenômenos nessa “cabeça de vento”, que deveriam ser ressignificados.

Foram tantas tantas batalhas, tantas dores, que por momentos pensei em desistir. Mas na vida encontramos pessoas que nos acolhem e nos dão propósito.

Grata eu sou pela minha família, pelo apoio e todo o carinho por mim.

Foram tantas crises de ansiedade, existências e “choros livres”. Mas agradeço aos amigos que a vida me permitiu conhecer, pelos momentos de alegria, diversão, pelo ombro amigo nas horas mais ruins e pela parceria.

Aos professores do Departamento de Educação Física, que me proporcionaram conhecimentos e oportunidades para minha formação.

Obrigada, Anny, por me aceitar como sua orientanda, pela empatia e por não desistir dessa garota que só “vive no mundo da lua”.

Agradeço a todos pela torcida depositada em mim.

Por fim, o meu agradecimento à Educação Física, por estar sempre presente em minha vida toda. Prometo me esforçar para lhe conhecer mais ainda e ser um eixo importante na formação de pessoas.

